



e-FINANCEIRA: EVENTO QUE ESCLARECE DÚVIDAS NO MOMENTO CERTO CHEGA A BRASÍLIA NA SEXTA



"Uma característica meio permanente de nosso público em Brasília, percebida em várias ocasiões, é a sua ativa participação, isto é, costumam perguntar bastante", diz Edgar Grassi, da CBS Previdência e conselheiro da ANCEP, se preparando para apresentar na próxima sexta-feira (5) o seminário "**e-Financeira – Módulo de Previdência Privada**" no DF, onde o número de inscritos já se aproxima de 50 e com certeza ultrapassará 60.

Na verdade, a manifestação de dúvidas pelo público vem sendo uma característica dessa série destinada exatamente a esclarecer todas, não deixando perguntas sem resposta. Em geral, explica Edgar, os nossos profissionais buscam se orientar sobre o tipo de informação que precisa ser passada para a Receita e a sua extensão. Frequentemente as perguntas giram sobre as taxas de carregamento e os saldos de conta.

O seminário "**e-Financeira – Módulo de Previdência Privada**" será levado agora à **Brasília** e, no dia 12 à **Salvador**. Em seu papel de não deixar pergunta sem resposta, cumprindo assim o objetivo de esclarecer todas as dúvidas, a série de eventos vem sendo um êxito.

Como no último dia útil de agosto as entidades estarão entregando o e-Financeira - Módulo de Previdência Privada, nada mais oportuno do que esse ciclo de seminários que a ANCEP está apresentando para orientar os ancepianos a respeito.

Apresentado por Edgar Grassi (Diretor de Administração e Seguridade da CBS Previdência), o evento em cada uma de suas edições está discutindo, analisando e assim, propiciando uma ampla compreensão acerca dos procedimentos para entrega do novo módulo da e-Financeira, em especial o Manual de Preenchimento Versão 1.2.2: Publicado no DOU de 03/05/2019 o ATO DECLARATÓRIO EXECUTIVO COFIS Nº 17, de 30/04/2019. O ciclo de seminários começou em Fortaleza e já passou por várias capitais. Veja a seguir a sequência que resta Brasília (5/7) e Salvador (12/7)

e-Social pode ganhar versão simplificada no lugar de acabar

Enquanto o fim do E-Social apareceu na versão preliminar da MP da Liberdade Econômica, o governo trabalha para que uma versão muito mais simplificada seja colocada no lugar. Um grupo de trabalho para isso foi criado, e o objetivo, segundo apurou o

Valor Econômico, é reduzir fortemente o número de obrigações e exigências impostas aos empregadores de forma geral pelo programa, que consolida digitalmente informações e permite o cumprimento de obrigações tributárias, previdenciárias e trabalhistas.

Há um amplo consenso no governo que "do jeito que está o E-Social precisa acabar", mas a visão majoritária é que não é possível também ficar sem nada, como chegaram a sugerir algumas fontes da própria equipe econômica e, em sua versão preliminar do relatório, o deputado Jerônimo Goergen (PP-RS) chegou a propor. O parlamentar, contudo, admite rever essa proposta na apresentação de sua versão final para a comissão mista, prevista para ocorrer na próxima semana. A condição, segundo Goergen, é que o governo apresente concretamente o que pretende colocar no lugar. "Do jeito que está o E-Social não fica de jeito nenhum, pois é burocrático e tem alto custo para o cidadão. Mas eu não vou extingui-lo desde que tenha a convicção de que está resolvido o problema", disse o parlamentar.

CVM investiga se fundos de pensão estão entre os investidores finais no autódromo do Rio de Janeiro

A CVM pressiona a Rio Motorpark, ganhadora da licitação para construir o autódromo do Rio, para que deixe mais claro com quais investidores conta para viabilizar uma obra aparentemente muito acima de sua capacidade, noticia o jornal **O Globo**.

Segundo o jornal, os técnicos da CVM "querem especialmente saber se entre os investidores finais estariam direta ou indiretamente fundos de pensão ou entidades do regime próprio de estados e municípios".